



SÍNDROME DE ASPIRAÇÃO MECONIAL

RUBIA SOARES DE SOUSA GOMES¹; JULIA RAQUEL FELIPE CALDEIRA¹; PEDRO HENRIQUE ARAÚJO DA SILVEIRA¹; MARIANA CORDEIRO DIAS¹; EMILLY DE ALMEIDA COSTA¹; GIOVANNA DOS SANTOS FLORA¹; CAROLINA AMORIM RIBEIRO¹; REBECA MUNIZ GOMES DA COSTA SILVA¹; CATARINA CACHOEIRA BORLINI¹; MARIANA SILOTTI CABELINO SEYFARTH²; RENATA DE FREITAS MENDES³; MARIANA GROLLA GUIMARÃES¹; GLADMA REJANE RAMOS ARAUJO DA SILVEIRA⁴

Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu¹/ Universidade Iguazu²/
Universidade Federal de Juiz de Fora³/ Escola Superior de Ciências da Santa Casa
de Misericórdia de Vitória⁴

rubiasousa.gomes@gmail.com

RESUMO: O trabalho relata o quadro clínico de um paciente com Síndrome de Aspiração Meconial, ressaltando os aspectos clínicos e patológicos.

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Aspiração Meconial (SAM) consiste em um estresse causado ao recém-nascido quando no trabalho de parto há aspiração de mecônio, acarretando nos pulmões lesão e destruição tecidual, obstrução das vias aéreas e desconforto respiratório. Sendo desse modo uma patologia de alta morbimortalidade se não manejada de maneira correta e efetiva.

DESCRIÇÃO DO CASO: Trata-se de RNT, idade gestacional: 38 semanas e 3 dias, sexo masculino, nasceu em bom estado, APGAR 7/9; não necessitou de manobras de reanimação, porém nasceu banhado em mecônio e por consequência evoluiu com desconforto respiratório, sendo encaminhado a Unidade Neonatal onde necessitou de uso de Continuous Positive Airway Pressure (CPAP) nasal. Ao exame na admissão: bulhas rítmicas em 2 tempos sem sopros, frequência cardíaca de 140 bpm, os pulsos cheios e simétricos. Foi solicitada hemocultura, a qual o resultado foi negativo e o exame de imagem do tórax (raio-x) evidenciou pulmões dentro dos padrões de normalidade. O tratamento adotado baseou-se em antibioticoterapia com ampicilina (100 mg/kg/dose) e gentamicina (4 mg/kg/dose), além de suporte ventilatório com pressão positiva. Ao sexto dia de vida, apresentava-se em bom estado geral, e sem intercorrências e ausência de eventos ameaçadores a vida, obtendo alta hospitalar.

DISCUSSÃO: A aspiração do líquido amniótico meconial leva a distúrbios respiratórios caracterizando a (SAM). O mecônio provoca o acúmulo e atividade de células inflamatórias no pulmão culminando em destruição tecidual, atelectasias, hipertensão pulmonar e pneumonite química. A intervenção precoce nesses casos aumenta a sobrevivência dos pacientes, um dos métodos efetivos é o uso do CPAP visando estabilização das vias aéreas.

CONCLUSÃO: Sendo a SAM uma doença grave de alta morbimortalidade neonatal, fica evidente a necessidade do diagnóstico precoce, para adoção de medidas adequadas de tratamento visando evitar complicações e sequelas futuras à criança.

REFERENCIAS: NONA, José et al. Ventilação de alta frequência na síndrome de aspiração meconial. *Einstein*, v. 7, n. 2, p. 201-205, 2009.

ESPINHEIRA, M. C. et al. Síndrome de aspiração meconial-experiência de um centro terciário. *Revista portuguesa de pneumologia*, v. 17, n. 2, p. 71-76, 2011.